



09 de fevereiro de 2021
COMÉRCIO INTERNACIONAL
Dezembro de 2020

AS EXPORTAÇÕES E AS IMPORTAÇÕES DIMINUÍRAM 7,8% E 6,9% EM DEZEMBRO. RESULTADOS PRELIMINARES DE 2020: DECRÉSCIMOS DE 10,2% E 15,2%, RESPECTIVAMENTE

Em **dezembro de 2020**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -7,8% e -6,9%, respetivamente (-0,2% e -11,9%, pela mesma ordem, em novembro de 2020). Destacam-se os decréscimos nas exportações e nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* (-45,1% e -32,0%, respetivamente) e de *Material de transporte* (-20,8% e -16,3%, pela mesma ordem).

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações diminuíram 3,8% (+2,9% e -8,1%, respetivamente, em novembro de 2020).

O défice da balança comercial de bens diminuiu 59 milhões de euros face ao mês homólogo de 2019, atingindo 1 370 milhões de euros em dezembro de 2020. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, o défice situou-se em 1 159 milhões de euros, menos 45 milhões de euros que no mês homólogo de 2019.

No **4º trimestre de 2020**, as exportações e as importações de bens diminuíram respetivamente 3,2% e 10,2% face ao 4º trimestre de 2019 (-0,8% e -10,5%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em novembro de 2020).

No **conjunto do ano de 2020** as exportações e as importações de bens diminuíram 10,2% e 15,2%, respetivamente (+3,5% e +6,0% em 2019, pela mesma ordem), tendo o défice da balança comercial de bens diminuído 6 024 milhões de euros para 14 051 milhões de euros. Desde 2009 que as exportações de bens não apresentavam uma variação homóloga negativa. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em 2020 as exportações e as importações decresceram respetivamente 8,9% e 12,6% (+4,4% e +6,8% em 2019).

Em 2020, as exportações e importações de *Combustíveis e lubrificantes* diminuíram 32,1% e 35,6%, respetivamente, face ao ano anterior (ver caixa neste destaque), correspondendo à categoria económica com maiores decréscimos relativos no total do ano.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.



Resultados Globais

Em dezembro de 2020, em termos das variações homólogas mensais, as exportações diminuíram 7,8% e as importações decresceram 6,9% (-0,2% e -11,9%, respetivamente, em novembro de 2020), destacam-se os decréscimos nas exportações e nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* (-45,1% e -32,0%, respetivamente) e de *Material de transporte* (-20,8% e -16,3%, pela mesma ordem).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em dezembro de 2020 registou-se uma diminuição de 3,8% tanto nas exportações como nas importações, em termos homólogos (respetivamente +2,9% e -8,1%, em novembro de 2020).

Relativamente ao mês anterior, em dezembro de 2020 as exportações e as importações diminuíram respetivamente 18,8% e 8,2% (-4,3% e -5,5%, pela mesma ordem, em novembro de 2020).

No 4º trimestre de 2020, as exportações e as importações diminuíram respetivamente 3,2% e 10,2%, face ao mesmo trimestre de 2019 (-0,8% e -10,5%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em novembro de 2020).



Figura 1. Resultados mensais do Comércio Internacional
Exportações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2018	DEZEMBRO	4 357	7,1	-9,8	4 036	8,8	-12,5	1,5
2019	TOTAL	59 903	3,5		56 399	4,4		
	JANEIRO	4 958	4,2	13,8	4 679	4,8	15,9	0,8
	FEVEREIRO	4 852	5,7	-2,1	4 644	8,3	-0,8	5,6
	MARÇO	5 174	4,9	6,7	4 928	6,6	6,1	4,9
	ABRIL	4 988	3,0	-3,6	4 669	4,4	-5,3	4,5
	MAIO	5 591	8,2	12,1	5 184	9,2	11,0	5,4
	JUNHO	4 743	-8,2	-15,2	4 492	-6,1	-13,3	1,0
	JULHO	5 401	1,7	13,9	5 090	3,2	13,3	0,6
	AGOSTO	3 825	-5,2	-29,2	3 607	-0,9	-29,1	-3,7
	SETEMBRO	4 992	6,3	30,5	4 770	7,6	32,2	1,2
	OUTUBRO	5 574	7,9	11,7	5 326	6,8	11,7	3,6
	NOVEMBRO	5 219	8,1	-6,4	4 868	5,6	-8,6	7,4
DEZEMBRO	4 587	5,3	-12,1	4 140	2,6	-14,9	7,1	
2020	TOTAL	53 772	-10,2		51 393	-8,9		
	JANEIRO	5 146	3,8	12,2	4 734	1,2	14,3	5,7
	FEVEREIRO	4 876	0,5	-5,3	4 578	-1,4	-3,3	3,1
	MARÇO	4 509	-12,9	-7,5	4 276	-13,2	-6,6	-3,0
	ABRIL	2 926	-41,3	-35,1	2 780	-40,5	-35,0	-18,0
	MAIO	3 423	-38,8	17,0	3 375	-34,9	21,4	-31,1
	JUNHO	4 237	-10,7	23,8	4 125	-8,2	22,2	-30,9
	JULHO	5 029	-6,9	18,7	4 904	-3,7	18,9	-19,4
	AGOSTO	3 738	-2,3	-25,7	3 560	-1,3	-27,4	-6,9
	SETEMBRO	5 008	0,3	34,0	4 818	1,0	35,3	-3,1
	OUTUBRO	5 443	-2,4	8,7	5 250	-1,4	9,0	-1,4
	NOVEMBRO	5 209	-0,2	-4,3	5 008	2,9	-4,6	-0,8
DEZEMBRO	4 229	-7,8	-18,8	3 984	-3,8	-20,4	-3,2	

Figura 2. Resultados mensais do Comércio Internacional
Taxa de variação homóloga das Exportações

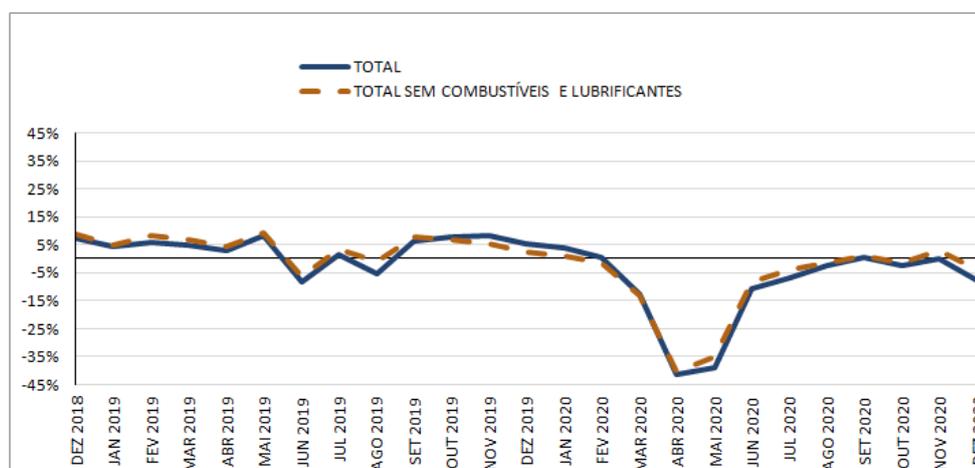




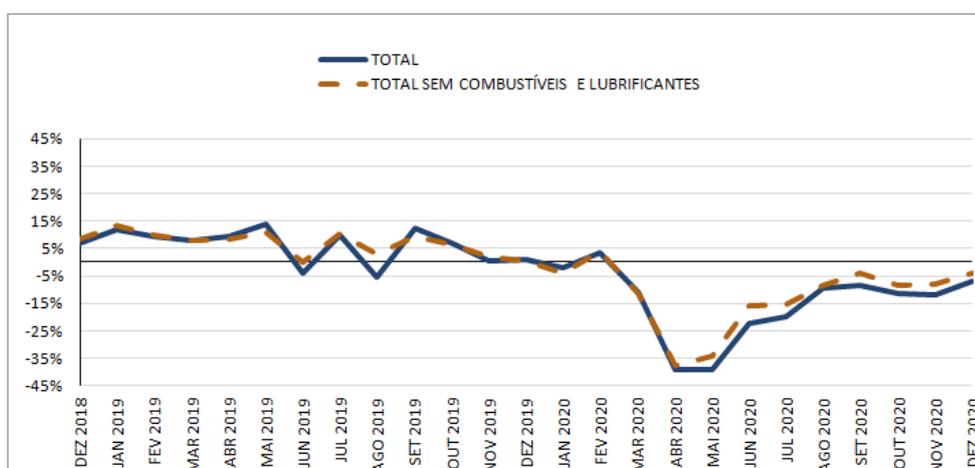
Figura 3. Resultados mensais do Comércio Internacional

Importações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2018	DEZEMBRO	5 962	6,8	-13,6	5 311	8,5	-13,4	8,2
2019	TOTAL	79 977	6,0		71 034	6,8		
	JANEIRO	6 741	11,8	13,1	5 934	13,5	11,7	10,4
	FEVEREIRO	6 194	9,6	-8,1	5 480	10,0	-7,7	9,5
	MARÇO	6 798	7,7	9,8	6 114	7,7	11,6	9,7
	ABRIL	6 768	9,2	-0,4	5 990	8,6	-2,0	8,8
	MAIO	7 212	13,6	6,6	6 369	10,7	6,3	10,2
	JUNHO	6 613	-4,2	-8,3	5 810	-0,2	-8,8	5,9
	JULHO	7 265	9,9	9,8	6 414	10,2	10,4	6,2
	AGOSTO	5 448	-5,4	-25,0	4 893	3,1	-23,7	0,3
	SETEMBRO	6 723	12,5	23,4	5 908	9,6	20,8	5,9
	OUTUBRO	7 273	7,0	8,2	6 524	6,6	10,4	4,9
	NOVEMBRO	6 928	0,4	-4,7	6 254	2,0	-4,1	6,3
DEZEMBRO	6 016	0,9	-13,2	5 344	0,6	-14,6	2,8	
2020	TOTAL	67 823	-15,2		62 062	-12,6		
	JANEIRO	6 611	-1,9	9,9	5 711	-3,8	6,9	-0,3
	FEVEREIRO	6 420	3,7	-2,9	5 708	4,2	-0,1	0,8
	MARÇO	6 065	-10,8	-5,5	5 405	-11,6	-5,3	-3,2
	ABRIL	4 111	-39,2	-32,2	3 717	-37,9	-31,2	-16,0
	MAIO	4 370	-39,4	6,3	4 196	-34,1	12,9	-30,0
	JUNHO	5 152	-22,1	17,9	4 877	-16,1	16,2	-33,8
	JULHO	5 823	-19,8	13,0	5 425	-15,4	11,2	-27,2
	AGOSTO	4 946	-9,2	-15,1	4 488	-8,3	-17,3	-17,6
	SETEMBRO	6 167	-8,3	24,7	5 666	-4,1	26,2	-12,9
	OUTUBRO	6 457	-11,2	4,7	5 978	-8,4	5,5	-9,6
	NOVEMBRO	6 101	-11,9	-5,5	5 748	-8,1	-3,8	-10,5
DEZEMBRO	5 600	-6,9	-8,2	5 143	-3,8	-10,5	-10,2	

Figura 4. Resultados mensais do Comércio Internacional

Taxa de variação homóloga das Importações





Em dezembro de 2020, o défice da balança comercial atingiu 1 370 milhões de euros, o que representa uma diminuição do défice de 59 milhões de euros face ao mesmo mês de 2019.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em dezembro de 2020 o saldo da balança comercial situou-se em -1 159 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice de 45 milhões de euros face a dezembro de 2019.

Figura 5. Saldo da Balança Comercial

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIACÃO (10 ⁶ Eur)		Milhões de Euros	VARIACÃO (10 ⁶ Eur)		VARIACÃO (10 ⁶ Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2018	DEZEMBRO	-1 605	-92	466	-1 275	-89	244	-1 273
2019	TOTAL	-20 074	-2 485		-14 636	-2 155		
	JANEIRO	-1 784	-512	-179	-1 255	-492	20	-1 732
	FEVEREIRO	-1 342	-283	441	-836	-143	419	-887
	MARÇO	-1 624	-245	-281	-1 186	-133	-350	-1 039
	ABRIL	-1 780	-426	-157	-1 321	-276	-135	-953
	MAIO	-1 620	-441	160	-1 185	-175	136	-1 112
	JUNHO	-1 870	-135	-250	-1 317	-283	-132	-1 002
	JULHO	-1 864	-568	7	-1 324	-439	-7	-1 144
	AGOSTO	-1 623	103	241	-1 286	-178	38	-600
	SETEMBRO	-1 731	-449	-109	-1 138	-178	147	-914
	OUTUBRO	-1 699	-68	33	-1 197	-62	-59	-414
	NOVEMBRO	-1 708	362	-10	-1 387	133	-189	-154
DEZEMBRO	-1 429	176	279	-1 203	72	183	470	
2020	TOTAL	-14 051	6 024		-10 670	3 966		
	JANEIRO	-1 464	320	-35	-978	277	226	858
	FEVEREIRO	-1 544	-202	-80	-1 130	-294	-152	293
	MARÇO	-1 556	67	-12	-1 128	58	1	185
	ABRIL	-1 185	595	371	-938	383	191	460
	MAIO	-947	674	238	-821	365	117	1 336
	JUNHO	-915	955	32	-752	566	69	2 224
	JULHO	-794	1 069	121	-521	803	231	2 698
	AGOSTO	-1 208	415	-414	-928	357	-407	2 439
	SETEMBRO	-1 159	572	49	-849	290	79	2 056
	OUTUBRO	-1 014	685	145	-728	469	120	1 671
	NOVEMBRO	-893	815	121	-740	647	-12	2 072
DEZEMBRO	-1 370	59	-477	-1 159	45	-419	1 559	

Figura 6. Saldo da Balança Comercial
Valores acumulados

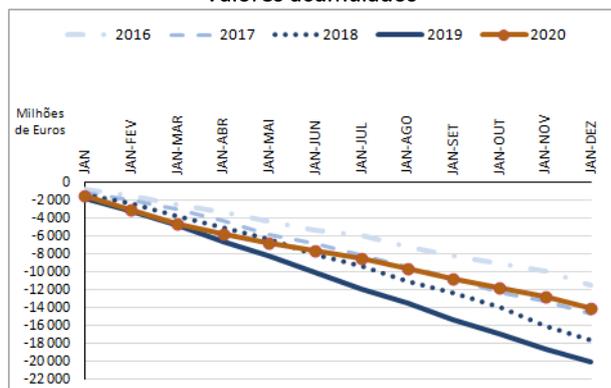
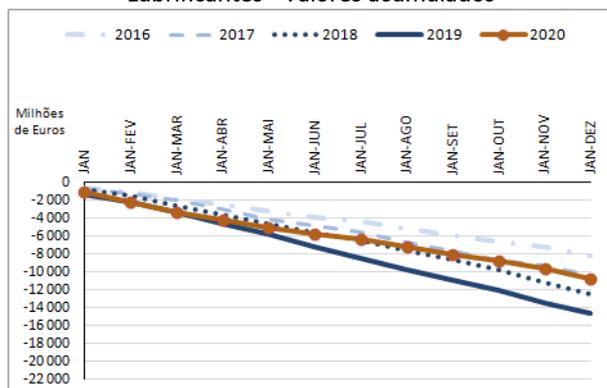


Figura 7. Saldo da Balança Comercial sem Combustíveis e Lubrificantes - Valores acumulados





No conjunto do ano de 2020 as exportações e as importações de bens diminuíram 10,2% e 15,2%, respetivamente, em relação ao ano anterior, o que representa uma forte desaceleração face aos acréscimos verificados em 2019 (+3,5% e +6,0%, pela mesma ordem). Desde 2009 que as exportações de bens não registavam uma variação homóloga negativa.

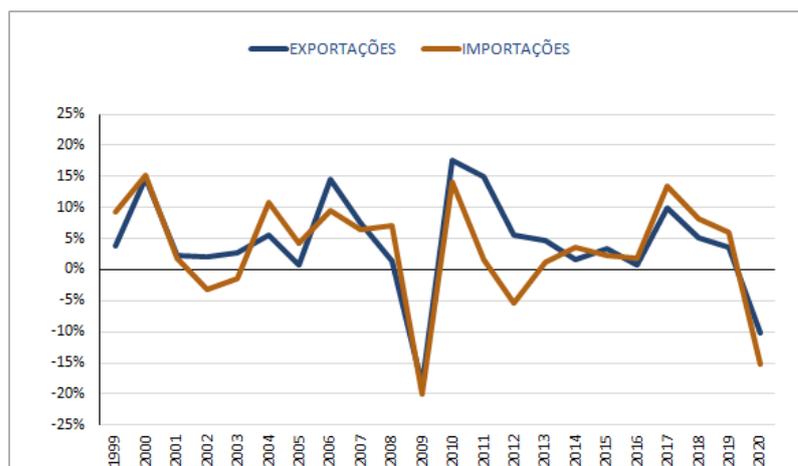
O défice da balança comercial atingiu 14 051 milhões de euros em 2020, o que representa uma diminuição de 6 024 milhões de euros face ao ano anterior, refletindo-se num acréscimo da taxa de cobertura de 4,4 p.p. (79,3% em 2020).

Figura 8. Resultados anuais do Comércio Internacional

ANO	Exportações (FOB)		Importações (CIF)		Saldo (Milhões de euros)	Taxa de cobertura (%)
	Milhões de euros	Taxa variação (%)	Milhões de euros	Taxa variação (%)		
2009	31 696,8	- 18,4	51 378,5	- 20,0	-19 681,7	61,7
2010	37 267,9	17,6	58 647,4	14,1	-21 379,5	63,5
2011	42 828,0	14,9	59 551,4	1,5	-16 723,4	71,9
2012	45 213,0	5,6	56 374,1	- 5,3	-11 161,1	80,2
2013	47 302,9	4,6	57 012,8	1,1	-9 709,9	83,0
2014	48 053,7	1,6	59 032,1	3,5	-10 978,4	81,4
2015	49 634,0	3,3	60 344,8	2,2	-10 710,8	82,3
2016	50 038,8	0,8	61 424,0	1,8	-11 385,2	81,5
2017	55 018,0	10,0	69 688,6	13,5	-14 670,6	78,9
2018	57 850,0	5,1	75 439,2	8,3	-17 589,3	76,7
2019	59 902,8	3,5	79 977,1	6,0	-20 074,3	74,9
2020	53 772,5	- 10,2	67 823,0	- 15,2	-14 050,5	79,3

Figura 9. Resultados anuais do Comércio Internacional

Taxa de variação nominal das Exportações e Importações





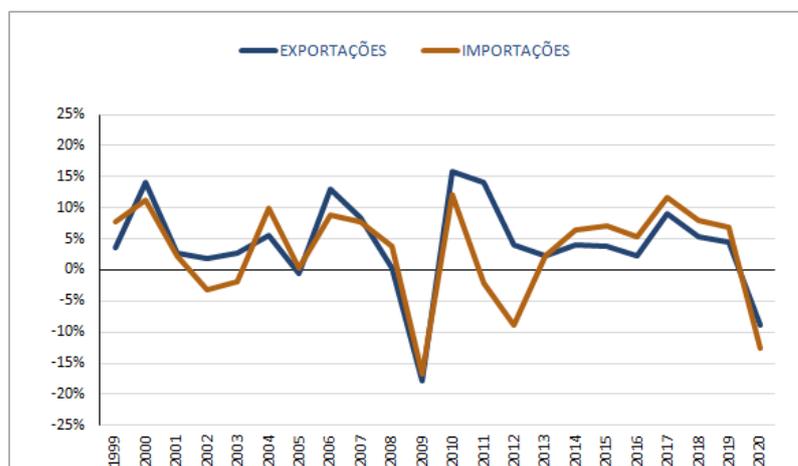
Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações decresceram respetivamente 8,9% e 12,6% em 2020 (+4,4% e +6,8% em 2019, pela mesma ordem). O défice da balança comercial excluindo *Combustíveis e lubrificantes* situou-se em 10 670 milhões de euros, diminuindo 3 966 milhões de euros face a 2019.

Figura 10. Resultados anuais do Comércio Internacional sem Combustíveis e Lubrificantes

ANO	Exportações (FOB)		Importações (CIF)		Saldo (Milhões de euros)	Taxa de cobertura (%)
	Milhões de euros	Taxa variação (%)	Milhões de euros	Taxa variação (%)		
2009	30 241,5	- 17,9	45 063,5	- 16,6	-14 822,0	67,1
2010	35 056,6	15,9	50 534,2	12,1	-15 477,6	69,4
2011	39 978,0	14,0	49 423,8	- 2,2	-9 445,8	80,9
2012	41 630,4	4,1	45 001,2	- 8,9	-3 370,8	92,5
2013	42 546,0	2,2	46 072,8	2,4	-3 526,8	92,3
2014	44 279,5	4,1	48 993,9	6,3	-4 714,4	90,4
2015	45 978,7	3,8	52 440,8	7,0	-6 462,1	87,7
2016	47 032,5	2,3	55 206,0	5,3	-8 173,5	85,2
2017	51 245,5	9,0	61 598,1	11,6	-10 352,6	83,2
2018	54 017,4	5,4	66 498,4	8,0	-12 481,0	81,2
2019	56 398,7	4,4	71 034,2	6,8	-14 635,5	79,4
2020	51 392,7	- 8,9	62 062,4	- 12,6	-10 669,7	82,8

Figura 11. Resultados anuais do Comércio Internacional sem Combustíveis e Lubrificantes

Taxa de variação nominal das Exportações e Importações





Grandes Categorias Económicas de Bens

Em dezembro de 2020, face ao mês homólogo de 2019, nas exportações por grandes categorias económicas, salientam-se os decréscimos de *Combustíveis e lubrificantes* (-45,1%) e de *Material de transporte* (-20,8%), principalmente de *Automóveis para transporte de passageiros* com destino a Alemanha. Nas importações realçam-se igualmente as diminuições de *Combustíveis e lubrificantes* (-32,0%), provenientes sobretudo da Argélia e de *Material de transporte* (-16,3%), proveniente principalmente da Alemanha e França.

Figura 12. Resultado mensal por CGCE - Exportações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	DEZ 2020	DEZ 2019	VARIAÇÃO	%	DEZ 2020	DEZ 2019	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	497	507	-11	-2,1	1 672	1 740	-68	-3,9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	148	156	-8	-4,9	501	526	-26	-4,9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	349	352	-3	-0,9	1 171	1 214	-42	-3,5
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	1 395	1 288	47	3,7	4 503	4 460	43	1,0
PRODUTOS PRIMÁRIOS	125	130	-5	-4,1	364	388	-24	-6,1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 211	1 158	53	4,6	4 139	4 072	67	1,6
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	245	446	-201	-45,1	638	1 046	-408	-39,0
PRODUTOS PRIMÁRIOS	5	3	3	98,4	7	4	2	48,8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	240	443	-204	-46,0	631	1 041	-410	-39,4
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	674	673	1	0,1	2 316	2 270	46	2,0
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	450	443	6	1,4	1 508	1 494	13	0,9
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	224	230	-6	-2,5	809	776	33	4,2
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	663	837	-174	-20,8	2 987	3 059	-72	-2,4
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	159	274	-115	-42,1	921	1 038	-117	-11,3
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	91	188	-96	-51,4	476	538	-62	-11,6
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	413	375	38	10,2	1 590	1 483	107	7,2
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	813	831	-18	-2,2	2 758	2 795	-37	-1,3
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	121	124	-3	-2,4	405	414	-9	-2,2
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	413	432	-20	-4,5	1 403	1 471	-68	-4,6
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	279	275	5	1,7	950	909	40	4,4
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	2	4	-2	-49,1	7	11	-4	-38,1

(1)- EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

Figura 13. Resultado mensal por CGCE - Importações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	DEZ 2020	DEZ 2019	VARIAÇÃO	%	DEZ 2020	DEZ 2019	VARIAÇÃO	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	761	768	-7	-0,9	2 364	2 482	-118	-4,7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	333	316	16	5,2	1 020	1 041	-21	-2,0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	428	451	-23	-5,2	1 344	1 440	-97	-6,7
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	1 619	1 538	81	5,3	5 310	5 279	31	0,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	140	172	-33	-19,1	432	499	-68	-13,5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 480	1 366	114	8,4	4 878	4 780	99	2,1
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	457	672	-215	-32,0	1 289	2 094	-806	-38,5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	274	455	-181	-39,8	745	1 221	-476	-39,0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	183	217	-34	-15,8	544	874	-330	-37,8
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 077	1 143	-65	-5,7	3 503	3 588	-85	-2,4
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	646	694	-48	-6,9	2 086	2 145	-59	-2,7
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	432	449	-17	-3,8	1 416	1 442	-26	-1,8
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	786	940	-153	-16,3	2 759	3 658	-899	-24,6
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	326	399	-73	-18,3	965	1 249	-285	-22,8
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	108	119	-11	-9,0	464	954	-490	-51,3
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	352	422	-70	-16,5	1 330	1 454	-124	-8,6
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	898	948	-50	-5,3	2 926	3 098	-172	-5,5
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	170	163	7	4,3	542	569	-27	-4,7
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	358	394	-36	-9,1	1 140	1 256	-116	-9,2
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	370	391	-21	-5,4	1 244	1 273	-29	-2,3
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	1	7	-6	-82,7	8	17	-9	-54,7

(1)- EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE



Principais Países Clientes/Fornecedores

Em dezembro de 2020, tendo em conta os principais países de destino em 2019, nas exportações destacam-se face a dezembro de 2019, as diminuições para Espanha (-5,9%) e Países Baixos (-20,8%), principalmente de *Combustíveis e lubrificantes* e para França (-6,7%), sobretudo *Material de transporte*. Nas importações dos principais parceiros, destaca-se a diminuição da Alemanha (-15,1%), principalmente *Automóveis para transporte de passageiros*.

Figura 14. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

Exportações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	DEZ 2020	DEZ 2019	VARIAÇÃO	%	DEZ 2020	DEZ 2019	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2019:								
ES ESPANHA	1 102	1 170	-69	-5,9	3 835	3 850	-16	-0,4
FR FRANÇA	513	550	-37	-6,7	1 956	1 960	-4	-0,2
DE ALEMANHA	456	472	-16	-3,5	1 687	1 755	-68	-3,9
GB REINO UNIDO	243	267	-24	-8,9	908	944	-36	-3,8
US ESTADOS UNIDOS	234	260	-25	-9,8	704	795	-92	-11,5
IT ITÁLIA	172	198	-26	-13,2	680	665	15	2,3
NL PAÍSES BAIXOS	154	195	-40	-20,8	535	585	-50	-8,5
BE BÉLGICA	97	93	4	3,9	330	334	-4	-1,3
AO ANGOLA	67	85	-18	-21,0	228	336	-107	-32,0
PL POLÓNIA	53	53	1	1,4	208	184	25	13,5
TOTAL ZONA EURO	2 649	2 914	-264	-9,1	9 630	9 960	-330	-3,3
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	2 885	3 148	-263	-8,4	10 541	10 785	-245	-2,3
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	3 128	3 415	-287	-8,4	11 449	11 730	-281	-2,4
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	1 344	1 438	-94	-6,5	4 340	4 595	-255	-5,5
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	1 101	1 172	-70	-6,0	3 431	3 650	-219	-6,0

Figura 15. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas

Importações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIAÇÃO
	DEZ 2020	DEZ 2019	VARIAÇÃO	%	DEZ 2020	DEZ 2019	VARIAÇÃO	%
PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2019:								
ES ESPANHA	1 963	2 015	-53	-2,6	6 224	6 429	-205	-3,2
DE ALEMANHA	657	774	-117	-15,1	2 455	2 747	-292	-10,6
FR FRANÇA	389	438	-49	-11,2	1 350	1 843	-492	-26,7
IT ITÁLIA	292	345	-52	-15,2	990	1 086	-97	-8,9
NL PAÍSES BAIXOS	314	303	10	3,4	1 004	992	12	1,2
CN CHINA	244	204	40	19,8	785	699	86	12,3
BE BÉLGICA	179	190	-12	-6,1	537	620	-83	-13,4
GB REINO UNIDO	151	150	1	0,5	457	549	-92	-16,7
US ESTADOS UNIDOS	99	108	-9	-8,8	366	370	-5	-1,2
RU RÚSSIA	45	18	27	154,8	118	80	38	47,2
TOTAL ZONA EURO	3 932	4 214	-282	-6,7	13 013	14 192	-1 178	-8,3
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)	4 224	4 504	-280	-6,2	14 033	15 132	-1 099	-7,3
TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)	4 374	4 654	-279	-6,0	14 490	15 681	-1 191	-7,6
TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)	1 376	1 512	-136	-9,0	4 125	5 084	-959	-18,9
TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)	1 225	1 362	-137	-10,0	3 668	4 535	-867	-19,1

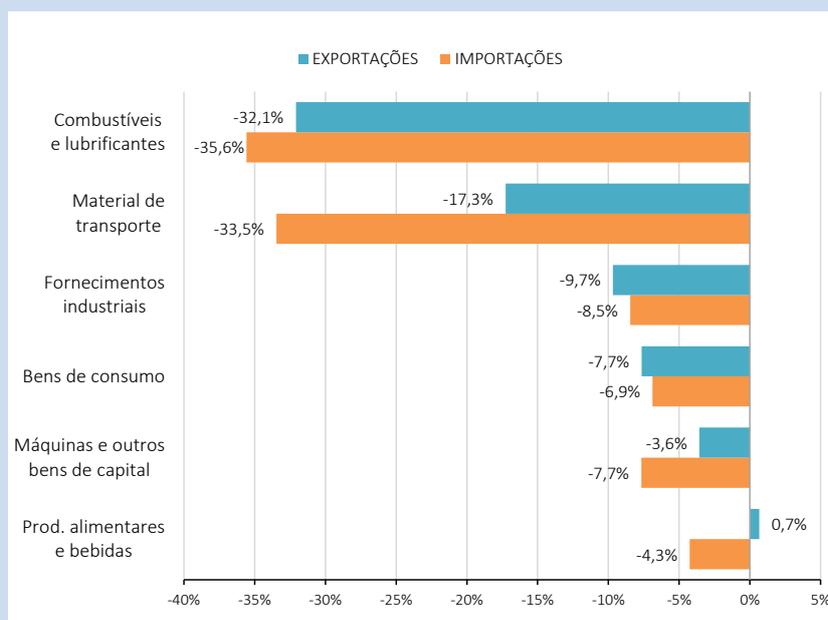


Combustíveis e lubrificantes, 2019-2020

Em 2020, a categoria económica dos *Combustíveis e lubrificantes* foi a que apresentou o maior decréscimo em termos relativos, tanto nas exportações como nas importações (-32,1% e -35,6%, respetivamente face a 2019).

Figura 16. Comércio Internacional de bens

Taxas de variação homóloga por grandes categorias económicas (CGCE), 2020



A evolução dos preços deste tipo de bens nos mercados internacionais contribuiu significativamente para esta diminuição, nomeadamente a cotação do petróleo bruto (*brent*), cujo preço médio anual, em euros, diminuiu 36,3% em 2020¹. É de salientar também, a mudança nas condições dos mercados nacional e internacional que levaram à suspensão da produção nas refinarias e à diminuição do consumo energético (-4%, -11% e -15% no consumo final de eletricidade, gás natural e derivados do petróleo, respetivamente, face a 2019²), devido à diminuição no transporte de passageiros e mercadorias, decorrente do impacto da pandemia COVID-19.

As transações de *Combustíveis e lubrificantes* correspondem, quase na sua totalidade (cerca de 99% em 2020 nos dois fluxos) a *Combustíveis minerais*, pelo que nos quadros seguintes se analisam os subcapítulos deste grupo que mais se destacaram (com valores anuais de transações superiores a 1 milhão de euros) nas exportações e nas importações.

Nas exportações o maior decréscimo em valor ocorreu nos *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos* (-1 057 milhões de euros, principalmente para os Estados Unidos³), enquanto nas importações ocorreu nos *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos* (-1 450 milhões de euros,

¹ *Evolução das Cotações Médias Mensais do Petróleo Bruto – Brent* (atualizado em 1 de fevereiro de 2021), Direção Geral de Energia e Geologia.

² De acordo com as *Estimativas rápidas do consumo energético – Monitorização do impacto da COVID-19 no consumo energético* (dezembro de 2020), Direção-Geral de Energia e Geologia.

³ Análise por país exclui os Países e territórios não determinados no âmbito das trocas comerciais intracomunitárias e trocas comerciais com países terceiros.



principalmente de Angola). Em relação às quantidades transacionadas, destacou-se o decréscimo significativo nas importações de *Hulhas; briquetes, bolas em aglomerados e combustíveis sólidos semelhantes, obtidos a partir da hulha* (-2 613 milhões de quilos, sobretudo da Colômbia).

Figura 17. Comércio Internacional de bens

Exportações de *Combustíveis minerais, exceto Energia elétrica, 2019-2020*

CAPÍTULO (NC)	Exportações 2019 (10 ⁶ €)	Exportações 2020 (10 ⁶ €)	Diferença (10 ⁶ €)	Varição (%)	Exportações 2019 (10 ⁶ Kg)	Exportações 2020 (10 ⁶ Kg)	Diferença (10 ⁶ Kg)	Varição (%)
Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos	3 131	2 074	-1 057	-33,7%	6 342	5 996	- 345	-5,4%
Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos	140	86	- 54	-38,8%	337	273	- 63	-18,8%

Figura 18. Comércio Internacional de bens

Importações de *Combustíveis minerais, exceto Energia elétrica, 2019-2020*

CAPÍTULO (NC)	Importações 2019 (10 ⁶ €)	Importações 2020 (10 ⁶ €)	Diferença (10 ⁶ €)	Varição (%)	Importações 2019 (10 ⁶ Kg)	Importações 2020 (10 ⁶ Kg)	Diferença (10 ⁶ Kg)	Varição (%)
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	4 856	3 406	-1 450	-29,9%	11 204	10 801	- 403	-3,6%
Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos	1 650	1 269	- 382	-23,1%	5 321	5 136	- 185	-3,5%
Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos	1 845	793	-1 053	-57,0%	3 671	2 141	-1 531	-41,7%
Hulhas; briquetes, bolas em aglomerados e combustíveis sólidos semelhantes, obtidos a partir da hulha	173	15	- 158	-91,5%	2 844	231	-2 613	-91,9%
Turfa (incluindo a turfa para cama de animais), mesmo aglomerada	7	10	3	37,3%	49	61	12	25,2%
Coques e semicoques, de hulha, de linhite ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	5	2	- 2	-50,1%	19	8	- 11	-57,4%

Nas exportações de *Energia elétrica* verificou-se um aumento em valor (+23 milhões de euros) e em quantidade (+1 306 kWh). Pelo contrário, nas importações ocorreu um decréscimo no valor (-136 milhões de euros) e na quantidade (-639 kWh). O aumento na exportação e diminuição da importação de *Energia elétrica* reflete uma produção superior ao consumo em 2020, tendo sido exportado o excedente. Enquanto a produção registou um ligeiro aumento (produção líquida aumentou 0,9% face a 2019⁴), o consumo diminuiu devido à contração da atividade económica no contexto da pandemia.

⁴ Dados Mensais de Energia Elétrica, Portugal Continental (dados provisórios) da Direção Geral de Energia e Geologia.



Figura 19. Comércio Internacional de bens

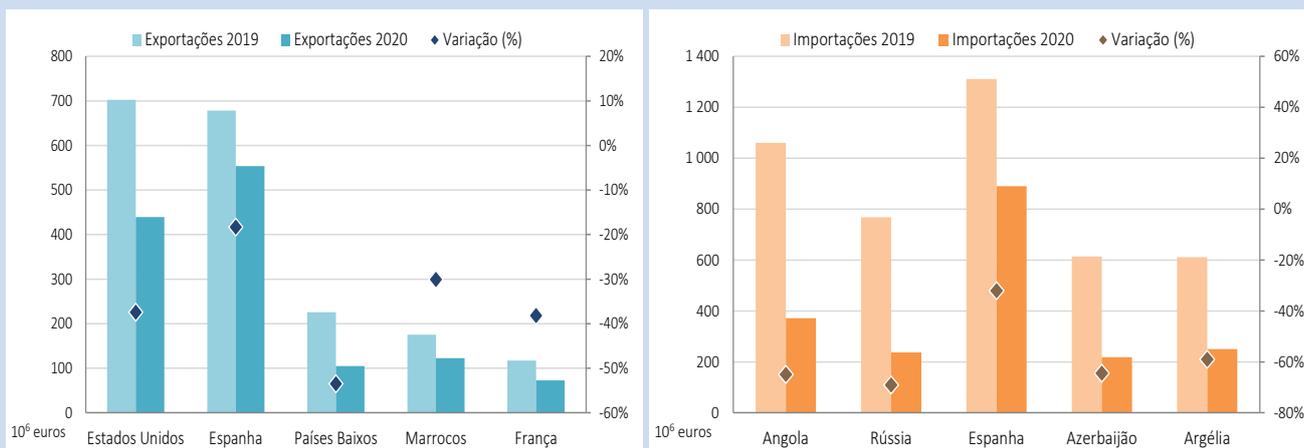
Exportações e Importações de *Energia elétrica*, 2019-2020

FLUXO	2019 (10 ⁶ €)	2020 (10 ⁶ €)	Diferença (10 ⁶ €)	Variação (%)	2019 (kWh)	2020 (kWh)	Diferença (kWh)	Variação (%)
EXPORTAÇÕES	162	185	23	14,1%	3 636	4 942	1 306	35,9%
IMPORTAÇÕES	343	207	- 136	-39,7%	7 036	6 397	- 639	-9,1%

Analisando as transações de *Combustíveis e lubrificantes* por países, verifica-se que os maiores decréscimos ocorreram nas exportações para os Estados Unidos (-263 milhões de euros face a 2019) e nas importações provenientes de Angola (-688 milhões de euros em relação ao ano anterior). Nas exportações destacam-se também os decréscimos para Espanha (-124 milhões de euros), Países Baixos (-121 milhões de euros), Marrocos (-53 milhões de euros) e França (-45 milhões de euros). Nas importações, o segundo maior decréscimo ocorreu nas importações provenientes da Rússia (-530 milhões de euros), seguindo-se Espanha (-420 milhões de euros), Azerbaijão (-395 milhões de euros) e Argélia (-361 milhões de euros). Nos cinco países com maiores decréscimos nas exportações, as diminuições ocorreram sobretudo devido aos *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos*. Nos decréscimos nas importações provenientes de Angola, Rússia, Azerbaijão e Argélia destacaram-se as descidas nos *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos*, enquanto na diminuição das importações provenientes de Espanha os maiores decréscimos ocorreram nos *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, exceto óleos brutos* e na *Energia elétrica*, sendo este o único país com o qual Portugal transaciona este bem.

Figura 20. Comércio Internacional de bens

Transações de *Combustíveis e lubrificantes*, principais diferenças negativas por países 2019-2020



Nota: Para a análise dos países com as maiores diferenças não foram considerados os Países e territórios não determinados no âmbito das trocas comerciais intracomunitárias e trocas comerciais com países terceiros.



NOTA METODOLÓGICA

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). A partir do mês de fevereiro de 2020 já se considera o Reino Unido nos Países Terceiros. Para efeitos de comparação neste destaque, as análises face ao mês homólogo ou face ao mês anterior consideram o Reino Unido como fazendo parte dos Países Terceiros nesses períodos.
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:

2017:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2018:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2019:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2020:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro.

3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
4. Taxa de variação mensal em cadeia: compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos num ou em ambos os meses comparados.
5. Taxa de variação homóloga: compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A sua evolução está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados nos períodos específicos comparados.
6. Taxa de resposta: o presente Destaque inclui informação proveniente das alfândegas (comércio Extra-UE) e das respostas das empresas ao Intrastat (comércio Intra-UE). Faz-se notar que no contexto atual da pandemia COVID-19, as taxas de resposta observadas no Intrastat poderão ser inferiores ao padrão habitual.



7. Revisões: foi alterada a política de revisões aplicada nas estatísticas do Comércio Internacional, desde a divulgação de maio de 2019, no sentido de antecipar a divulgação dos resultados definitivos (em cerca de 8 meses face à anterior política de revisões). Assim, em cada mês é publicada a informação relativa ao mês *m* (a 40 dias) e são revistos os 4 meses anteriores. A divulgação dos resultados preliminares de 2019 ocorreu em junho de 2020, ou seja, aquando da última (4ª) revisão do mês de dezembro. A divulgação de resultados definitivos de 2019 ocorreu em setembro de 2020. A informação divulgada mensalmente incorpora revisões de rotina em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (a 3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - SETEMBRO A NOVEMBRO DE 2020		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	-0,9	-0,8
IMPORTAÇÕES	-10,8	-10,5

8. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.
9. O Comércio Intra-UE alocado à Zona Euro passou a incluir, a partir dos dados de 2017, os abastecimentos e provisões de bordo da UE, que nos anos anteriores está alocado à Zona não Euro. Contudo, dado o seu reduzido peso no total das transações (inferior a 0,1%), os dados são comparáveis em toda a série disponível.
10. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de dezembro de 2020 poderão ser consultados dentro de dois dias úteis no Portal do INE através dos seguintes *links*:

- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)



O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e mês homólogo). Nos índices trimestrais são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2018 e os resultados preliminares de 2019 e 2020. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.

Aos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do nº de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É, no entanto, garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade) para os índices trimestrais, e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	DATA DIVULGAÇÃO CI (40 DIAS)	ÍNDICES MENSAIS	ÍNDICES TRIMESTRAIS	
		INDICADORES (+2 DU)	INDICADORES	TRIMESTRE DE REFERÊNCIA
JANEIRO	11-03-2020	13-03-2020	11-03-2020	4º TRIM/19
FEVEREIRO	09-04-2020	14-04-2020		
MARÇO	08-05-2020	12-05-2020		
ABRIL	09-06-2020	15-06-2020	09-06-2020	1º TRIM/20
MAIO	10-07-2020	14-07-2020		
JUNHO	07-08-2020	11-08-2020		
JULHO	09-09-2020	11-09-2020	09-09-2020	2º TRIM/20
AGOSTO	09-10-2020	13-10-2020		
SETEMBRO	09-11-2020	11-11-2020		
OUTUBRO	10-12-2020	14-12-2020	10-12-2020	3º TRIM/20
NOVEMBRO	08-01-2021	12-01-2021		
DEZEMBRO	09-02-2021	11-02-2021		

Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2020 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices mensais relativos ao período 2012-2020 estão disponíveis como indicadores no portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

UE – União Europeia

NC – Nomenclatura Combinada

CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

CI – Comércio Internacional

SINAIS CONVENCIONAIS

ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Data do próximo destaque mensal - 12 de março de 2021
